

Certificação FSC, um diferencial para a indústria cosmética e farmacêutica.

10/04/07

É cada vez maior o número de empresas que valorizam a sustentabilidade em suas transações comerciais. O setor florestal tem sido bastante beneficiado pelo número crescente de comunidades e corporações que adotaram o uso responsável dos recursos naturais como estratégia de mercado.

Entretanto, em alguns setores da indústria cosmética e farmacêutica, essa preocupação ainda é incipiente. No Brasil, alguns produtos florestais não madeireiros, como resinas, extratos, óleos, essências, fibras e frutos, utilizados como insumos, ainda são extraídos de forma clandestina e predatória.

Esse cenário é bastante evidente na cadeia do alfa-bisabolol, um produto retirado da candeia (*Eremanthus erythropappus*), árvore comum na Floresta Atlântica, que tem sido explorada de forma clandestina para extração de seu óleo essencial.

Grandes empresas químicas compram o óleo bruto do Brasil para utilizá-lo na formulação de uma ampla gama de produtos, como loção pós-barba, cremes para o rosto e para as mãos, filtros solares, cremes hidratantes, pastas de dente e loções para higiene bucal, cremes anti-rugas, batons, entre outros.

Segundo informações de produtores secundários, o consumo de alfa-bisabolol no mercado brasileiro é estimado em 10 toneladas/ano, enquanto o volume consumido no exterior gira em torno de 80 toneladas/ano. Trata-se, portanto, de um mercado que movimentaria 90 toneladas/ano, provenientes de mais de 11.000 metros cúbicos de madeira extraída e processada, grande maioria de forma ilegal.

A falta de credibilidade da cadeia produtiva que envolve a candeia e o alfa-bisabolol motivaram alguns compradores internacionais a dar preferência por insumos derivados da exploração sustentável da candeia. Uma das alternativas encontradas pelas empresas químicas para dissociar sua imagem das ações de desmatamento ilegal foi a exigência da certificação FSC (Forest Stewardship Council).

A certificação FSC representa uma alternativa à exploração convencional das florestas. Seu objetivo é garantir que a matéria-prima ou produto florestal seja extraído e utilizado adequadamente, cumprindo uma série de exigências ambientais e sociais.

Atualmente, o certificado de bom manejo florestal FSC já foi atribuído a 880¹ florestas em todo o mundo, o equivalente a mais de 91 milhões de hectares em 78 países. Para conhecer as empresas brasileiras que podem oferecer insumos provenientes de manejo certificado FSC à indústria cosmética e farmacêutica, acesse o site do Imaflora (www.imaflora.org).

Contato:

Comunicação Imaflora
(19) 3414-4015 Ramal 230
imprensa@imaflora.org
www.imaflora.org

O Imaflora (Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola) é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para promover o uso adequado das florestas e as práticas agrícolas que respeitem o meio ambiente e as pessoas envolvidas.

¹ Dados de 08/05/07.